

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA

OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE Mapeamento Geológico, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPG - FATOR DE PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES E POÇOS TRINCHERAS E FSO - FATOR DE SONDAGEM.

$$IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO$$

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES ÀS ZONAS DE LIMITES DE IPP, E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS.

QUADRO DE VALORES DO FMG	
ESCALA DE Mapeamento Geológico	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FAG	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGEOFÍSICA TIPO AEROMAGNÉTICA, TOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (INPUT, ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPG	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 10 ATÉ 50 km ²	2
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 5 ATÉ 10 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ ≤ 5 km ²	5
CONCENTRADO DE BATEIA (CB):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 10 ATÉ 50 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 5 ATÉ 10 km ²	8
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ ≤ 5 km ²	10
SOLO (L) E/OU ROCHA (R)	10

O VALOR DE FPG É CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

QUADRO DE VALORES DO FGT	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSEMBLHADOS	7

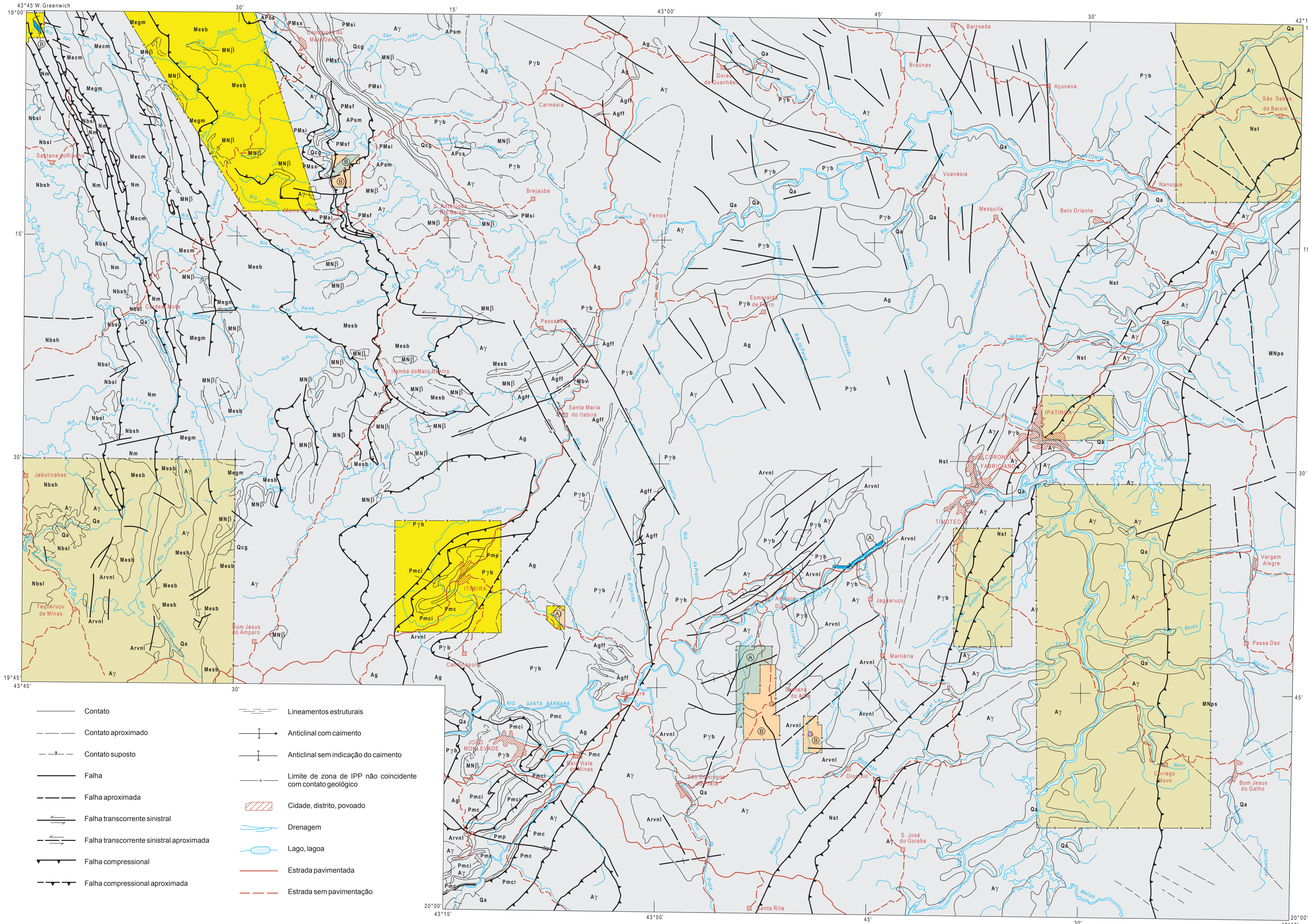
O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPT	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATÓRIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

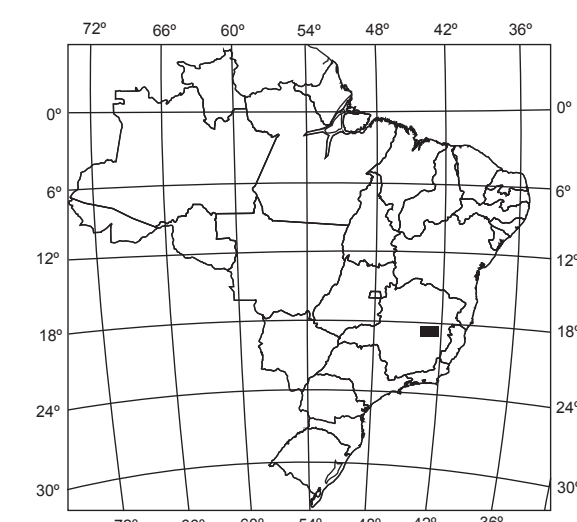
QUADRO DE VALORES DO FSO	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAGEM	0
COM SONDAGEM EXPLORATORIA	15
COM SONDAGEM DE DETALHE	25

O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO



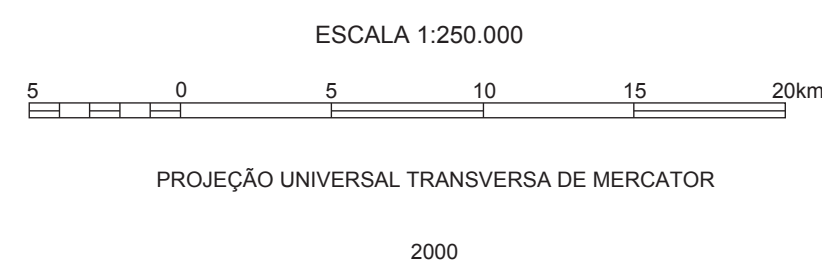
- Contato
- - - Contato aproximado
- - - Contato suposto
- - - Falha
- - - Falha aproximada
- - - Falha transcorrente sinistral
- - - Falha transcorrente sinistral aproximada
- - - Falha compressional
- - - Falha compressional aproximada
- Lineamentos estruturais
- Anticlinal com caimento
- Anticlinal sem indicação do caimento
- Limite de zona de IPP não coincidente com contato geológico
- ▨ Cidade, distrito, povoado
- Drenagem
- Lago, lagoa
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA

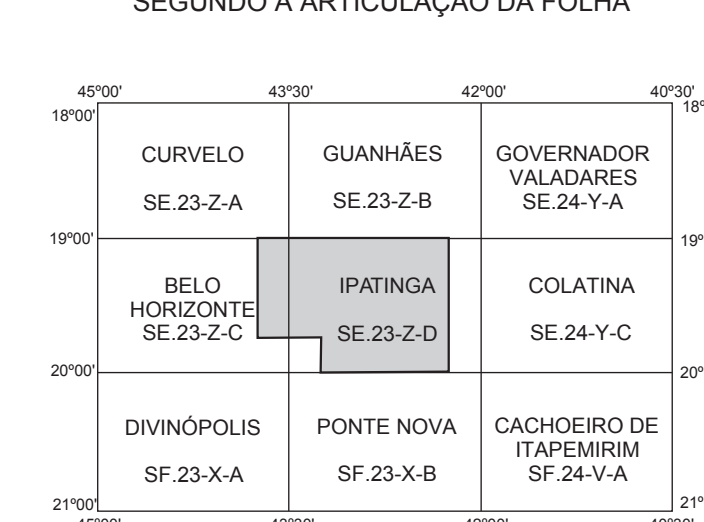


Base geográfica extraída das folhas SE.23-Z-C e SE.23-Z-D, editadas pelo IBGE em 1979 e 1982, respectivamente. Declinação magnética do centro da folha SE.23-Z-D em 1982: 18° 50' W. Cresce 08" anualmente. Os dados referentes à geologia e aos jazimentos auríferos foram obtidos dos Projetos Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, Folha Itabira (GNPM/CPRM, 1984), Rio Doce (DOCEGEOGEOLOGIA, 1989), Espinhaço, Folhas Baldim e Conceição do Mato Dentro (SEME/COMIG/UFMG, 1993/1994), Leste (SEME/COMIG/CPRM, em execução), BH-Serra (CPRM, em execução) e de relatórios de pesquisa do DNPM.

PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO - PNPO
MAPA DE ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA
ÁREA MG-05 - ITABIRA - MINAS GERAIS



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA
SEGUNDO A ARTICULAÇÃO DA FOLHA



Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Concepção programática e supervisão: Geólogo Mário Farina. Coordenação nacional: Geólogo Gerson Manoel Muniz de Matos. Assistência Técnica: Geólogo Ricardo Gallari de Menezes. Execução: Geóloga Patrícia Alves Junqueira - Superintendência Regional de Belo Horizonte. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1999. Revisado por: DEREMDIMETA - Out/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.

ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP

SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	FSO
	15	10	5	0	0	0	0
	20	15	5	0	0	0	0
	25	20	5	0	0	0	0
(A)	35	20	5	0	10	0	0
(B)	35	20	5	10 (CB)	0	0	0
(A)	40	10	5	10 (CB)	0	0	15
(B)	40	20	5	0	0	0	15
(A)	45	20	5	10 (CB)	0	10	0
(B)	45	20	5	20 (CB+L)	0	0	0
(B)	80	20	5	20 (CB+L)	0	10	25

AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA

PERÍODO	Subperíodo	Unidade	Descrição
FANEROZÓICO	Cenozóico	Quaternário	Qa Aluviões recentes: areias finas a grossas, siltes, argilas e horizontes de cascalho
		Qcg Cobertura residual: sedimentos elúvio-colúvionares, imaturos, laterizados	
PROTEROZÓICO	Neoproterozóico	Nb Sequência metassedimentar marinha: calcários com níveis grafitosos, metassiltos e filitos (sl - Fm Sete Lagoas); filitos e metassiltos (sh - Fm Santa Helena) (Grupo Bambul/Subgrupo Rio Paracatu)	
		Nm Sequência metassedimentar gláio-marinha: quartzitos bandados, quartzitos ferruginosos, diamictitos (Grupo Macaúbas)	
		Nst Sequência metassedimentar marinho-plataformar: muscovita-biotita-quartzo xistos, quartzo-biotita xistos, xistos grafitosos e xistos grafitosos. Ocorrem intercalados, de forma subordinada, quartzos, calcossilicáticos, gontitos e anfilitos (Grupo Rio Doce/Fm São Tomé)	
		MNj Intrusivas básicas: gabros, diabásios, basaltos, metagabros, metadiabásios porfíricos, anfilitos	
		MNps Sequência metassedimentar de médio a alto grau: gnaissos aluminosos, rochas calcossilicáticas, mármores e quartzos, parcialmente granulizados e granitizados (Complexo Paraíba do Sul?)	
Mesoproterozóico		Me Sequência metassedimentar plataformar dobrada (Supergrupo Espinhaço) metassedimentados de facies litófilas representados por filitos, metassiltos, quartzitos, sericiticos e feldspáticos (cm - Grupo Conselheiro Mata indiviso); quartzitos brancos de natureza eólica (gm - Fm Galho do Lique); metassedimentados de facies litó-colesteira, representados por quartzitos com intercalações de metaconglomerados polimíticos, além de metassiltos e filitos (ss - Fm Sopa/Bom Jardim)	
		Mbv Intrusivas ácidas: biotita-muscovita granitos finos, foliados (Granito Boa Vista)	
		PMs Sequência metassedimentar plataformar: filitos e filitos ferruginosos com intercalações de quartzitos (f); formações ferríferas bandadas com intercalações de quartzitos ferruginosos (i); muscovita xistos com intercalações de quartzo xistos (x) (Grupo Serra da Serpentina)	
Paleoproterozóico		Pyb Intrusivas ácidas alcalinas: metagranitos e metassengranitos (Sul Borrachudas)	
		Pm Sequência metassedimentar plataformar dobrada (Supergrupo Minas) metassedimentados de facies delica representados por filitos, quartzitos ferruginosos, quartzitos conglomeráticos e xistos dolomíticos (p - Grupo Piracibá indiviso); metassedimentados de facies marinho rasa a métrica representados por tabulitos, tabulitos-dolomíticos, dolomitos, filitos dolomíticos e ferríferos, além de filitos e xistos clásticos (c - Grupo Itabira/Fm Caeté); metassedimentados de facies litó-delicata representados por quartzitos, quartzo-sericita xistos, filitos, metaconglomerados polimíticos, filitos carbonosos e sericiticos; metacherts (cl - Grupo Carajá indiviso)	
		AP Sequência metavulcano-sedimentar de baixo grau: muscovita xistos e muscovita-quartzo xistos (cs - Grupo Costa-Serra); meta-ultramáficas com intercalações de formações ferríferas, quartzitos e filitos (sm - Sequência Serra-Mata Cavalo)	
ARQUEOZÓICO	Indiviso	Ag Sequência metavulcano-sedimentar de médio grau: paragneissos finamente bandados com intercalações decimétricas a métricas de anfilitos, quartzo xistos, quartzitos, formações ferríferas (f) e meta-ultramáficas (Grupo Guanhaes)	
		Arvnl Sequência metavulcano-sedimentar de baixo grau: xistos e filitos, paragneissos e vulcanogênicos, onita xistos, anfíbolo-clorita xistos, biotita xistos, anfíbolo xistos e anfilitos, quartzitos ferruginosos, formações ferríferas, metacherts, meta-ultramáficas (Supergrupo Rio das Velhas/Grupo Nova Lima)	
		Ay Sequência ortoderivada tipo TTG: predomínio de gnaissos de composição tonalito-trondjemito-granitoides com enclaves de anfilitos, xistos e quartzitos (Complexo Belo Horizonte, Canil, Santa Bárbara, Dona Rita/Gouveia, Mantiqueira e Basal)	